

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA

Mariane Machado Leitão<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

Adriana Letícia Rodrigues Fagundes<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A Educação Física é um instrumento importante no desenvolvimento cognitivo, social e motor da criança autista. Tendo em vista os benefícios que a mesma proporciona a qualquer indivíduo, já que através do exercício físicofortalecemos nosso corpo e melhoramos nosso convívio social. **Objetivos:** Verificar como ocorre a participação de crianças autistas nas aulas de Educação Física. **Metodologia:** Pesquisa de campo, qualitativa. Fizeram parte da amostra dois professores de Educação Física do município de Anita Garibaldi-SC. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com dez perguntas abertas. Os dados foram analisados e discutidos através de autores da área. **Resultados:** As informações adquiridas através dos instrumentos de coleta de dados mostraram que as principais metodologias utilizadas nas aulas, são: Construtivista, Psicomotricidade e Cooperativa. E que ainda sim há um déficit de informação oferecida aos professores sobre o Autismo, por parte da instituição. Mesmo assim os professores buscam informações para a melhor inclusão da criança autista nas aulas de Educação Física. **Conclusão:** A Educação Física de forma adaptada aliada as metodologias, é essencial para a inclusão da criança autista nas aulas de Educação Física Escolar.

**Palavras-chave:** Educação Física. Autismo. Desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>3</sup> Prof. Do curso de Educação Física e co-orientadora de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## PRE-DESIGN OF PHYSICAL EDUCATION IN THE DEVELOPMENT OF THE AUTISTIC CHILD

Mariane Machado Leitão<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

Adriana Leticia Rodrigues Fagundes<sup>3</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** Physical Education is an important instrument in cognitive, social and motor development of autistic children. Given the benefits it provides to any individual, as through physical exercise we strengthen our body and improve our social life. **Objectives:** To verify how autistic children participate in Physical Education classes. **Methodology:** Field research, qualitative. The sample included two Physical Education teachers from Anita Garibaldi-SC. As a data collection instrument, a questionnaire with ten open questions was used. Data were analyzed and discussed by authors of the area. **Results:** The information acquired through the data collection instruments showed that the main methodologies used in the classes are: Constructivist, Psychomotor and Cooperative. And yet there is a shortage of information offered to teachers about Autism by the institution. Even so, teachers seek information for the better inclusion of autistic children in Physical Education classes. **Conclusion:** Physical Education in an adapted manner combined with methodologies is essential for the inclusion of autistic children in Physical Education classes.

**Keywords:** Physical Education. Autism. Development.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>3</sup> Prof. Do curso de Educação Física e co-orientadora de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo nos mostra a Educação Física Escolar como um importante instrumento para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança autista. Embora seja um tema difícil de ser abordado, e ainda existam muitos profissionais com pouca ou nenhuma informação sobre o assunto, têm cada vez mais crianças matriculadas nas escolas que precisam contar com os benefícios que a disciplina pode proporcionar.

“A implantação da Educação Física, no programa de ensino para autistas possibilita um melhor desenvolvimento das habilidades sociais, melhora na qualidade de vida.” (TOMÉ, 2007)

A Educação Física é uma ferramenta de grande importância que pode auxiliar muito no desenvolvimento da criança com autismo, suas aptidões sociais e motoras. A ausência de atividade física na rotina do autista pode impactar na sua autonomia para realizar tarefas simples do dia-a-dia.

Para Tomé (2007), o profissional que atua com a educação especial para autista tem que elaborar um ensino reestruturado com características para desenvolver a independência, também manter uma relação positiva com o aluno, saber distrair e divertir, respeitar a rotina de atividades. Utilização de atividades não coerentes e complexas para essa comunidade dificulta a aprendizagem e causa frustração no aluno.

A Educação é uma das maiores ferramentas para ajudar uma criança com autismo em seu desenvolvimento, para não dizer até que é a maior delas (MELLO; HO; ANDRADE, 2019). A Educação Física Escolar está cumprindo seu papel no que diz respeito a inclusão da criança autista?

Segundo a Cartilha de Direitos das Pessoas com Autismo da ABRA (Associação Brasileira de Autismo) a prática de esportes e/ou atividades físicas por crianças e adolescentes com autismo contribui no desenvolvimento social, psíquico e motor.

A Educação Física tem varias definições, sendo algumas delas: 1) Educação Física é educação pelo movimento; 2) Educação Física é esporte de rendimento. Mas aqui, trataremos a Educação Física como uma prática pedagógica que no ambiente escolar traz formas de atividades, que trabalham a expressão corporal, tais como: esporte, ginástica, dança e jogos. Áreas de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, p.33. 1992).

Este Artigo tem como objetivo verificar como ocorre a participação de crianças autistas nas aulas de Educação Física.

## 2. EDUCAÇÃO FÍSICA E AUTISMO

“Educação Física Escolar é a disciplina responsável por integrar os alunos na cultura corporal do movimento, formando e capacitando o indivíduo para usufruir do esporte, da dança, dos jogos, das lutas e da ginástica em favor da melhoria na qualidade de vida e no exercício da cidadania.” (CONFED, 2002, p.4)

A disciplina de Educação Física tem um importante papel, não só no desenvolvimento motor/físico da criança, mas ela auxilia também no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.

A Educação Física (EF) tem um papel importante no desenvolvimento global dos alunos, principalmente daqueles com deficiência, tanto no desenvolvimento motor quanto nos desenvolvimentos intelectual, social e afetivo. [...] Ela procura tratar do aluno sem que haja desigualdades, tornando a auto-estima e a autoconfiança mais elevada através da possibilidade de execução das atividades, conseqüentemente da inclusão (STRAPASSON; CARNIEL, 2019, p.1).

A partir de grandes mudanças político- social, a Educação Física vem se desenvolvendo no Brasil. E de um elemento que visava apenas o esporte, como competição, passa a ser um elemento essencial para a formação do cidadão (SOARES, 2012).

Autismo e condições relacionadas são transtornos que compartilham déficits significativos na interação social como sua principal característica definidora (VOLKMAR; WIESNER, 2018)

Autismo é uma síndrome definida por alterações presentes desde idades muito precoces, tipicamente antes dos três anos de idade, e que se caracteriza sempre por desvios qualitativos na comunicação, na interação social e no uso da imaginação (MELLO, 2019).

O autismo foi descrito pela primeira vez em 1943, nos Estados Unidos, pelo médico austríaco Leo Kanner. Em 1944, Hans Asperger, também médico e austríaco, descreveu na Áustria os sintomas de autismo de maneira muito semelhante à de Kanner, mesmo sem ter havido nenhum contato (MELLO; HO; ANDRADE, 2019).

Os autistas têm dificuldades de comunicação e interação social, normalmente são agitados, não gostam de sair da rotina. Não conseguem olhar nos olhos de outras pessoas e demoram a começar a falar, isso quando falam. Segundo o neurologista José Salomão Shchwartzman, mais de 70% dos casos não são diagnosticados, pois os pediatras não sabem diagnosticar (SANTOS; SANTOS; SANTANA, 2019, p.5).

Nos dias atuais é muito difícil abordar o tema inclusão do aluno com autismo, pois incluir é inserir o aluno em um contexto diferentemente do que está, por que esse aluno apresenta comportamentos estereotipados (movimentos repetitivos) tornando- se bizarros e diferentes diante da sociedade que despertam em si o temor e a desconfiança dos mesmos (AIRES; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2019).

Quando uma criança com autismo chega a escola regular gera certa preocupação

tanto da escola quanto da família, e a partir daí é preciso adequações para que a inclusão dessa criança seja positiva (BATTISTI; HECK, 2019).

“O conceito de inclusão deve estar contemplado no projeto pedagógico da escola. Atividades com esse propósito se encaixam no dia-a-dia dos professores e alunos e tendem a dar resultados a longo prazo.” (CAVALCANTI, 2006 apud AIRES; ARAUJO; NASCIMENTO, 2019, p.4)

A Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivenciadas práticas corporais (BRASIL, 2018).

Conforme o Art. 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é obrigação do Estado garantir atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência preferencialmente na rede regular de ensino, já que toda a criança e adolescente têm direito à educação para garantir seu pleno desenvolvimento como pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (MELLO, 2019).

Ainda falando em leis, segundo o art. 27, da Lei nº 13.146/15:

[...] a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional incluso em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Ainda sobre este artigo, no parágrafo único, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Devemos lembrar que o autismo não é considerado uma doença, mas o indivíduo que apresenta o diagnóstico de autismo em quaisquer de seus níveis, é uma pessoa com deficiência.

### **3. METODOLOGIA**

Para Da Silva e Menezes, (2005, p.20): “[...] pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos.”

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, pois não tem como base dados numéricos.

Para Yin (2005, p. 32) *apud* Gil (2008, p. 58):

[...] o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência.

O Estudo de Caso tem sua importância justificada por reunir grande número de

informações detalhadas que ajudam os pesquisadores a ter maior conhecimento e se possível, chegar à uma solução do problema relacionado ao tema estudado (BRUYNE HERMAN; SCHOUTHEETE, 1997 *apud* LIMA *et al.* 2012)

Fizeram parte deste estudo de caso dois professores de Educação Física da rede Municipal de Anita Garibaldi-SC, os quais foram escolhidos por ser os únicos a trabalhar com crianças autistas no município.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com 10 questões abertas. Este questionário foi validado por três professores da área.

Os dados foram analisados segundo os autores da área. Cada professor será identificado com uma letra maiúscula e um número (P1) professor 1 e (P2) professor 2.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação ao método de ensino que os professores adotam (pergunta 1), o P1 utiliza em suas aulas a Metodologia Construtivista e P2 a Psicomotricidade e a Cooperativa.

Fernandes et al. (2018, p.144) ressalta que:

[...] o método de ensino Construtivista tem sido adotado por diversas instituições, o que vem possibilitando o uso de um ensino diferenciado e mais dinâmico, na medida em que o professor é capaz de utilizar na sala de aula um novo método pedagógico, que favorece, principalmente, o desenvolvimento das potencialidades das crianças.

Para Gonçalves (2010, p.85): “[...] entende-se psicomotricidade como uma ciência que se estuda o indivíduo por meio do seu movimento; movimento esse que exprime, em sua ação, aspectos motores, afetivos, cognitivos, e que é resultado da relação do sujeito com seu meio social.”

E a Metodologia Cooperativa:

[...] que é definida como um conjunto de técnicas de ensino em que os alunos trabalham em pequenos grupos e se ajudam mutuamente, discutindo a resolução de problemas facilitando a compreensão do conteúdo (FIRMIANO, 2019, p.05).

“Para a avaliação pedagógica da criança autista é preciso levar em consideração e respeitar sua condição limitada e sua forma de se expressar.” (SANTOS; SANTOS; SANTANA, 2016, p.11).

Uma criança autista não é como a outra, cada uma tem suas especificidades.

Ambos os professores concordam que o método utilizado por cada um (pergunta 2), está alcançando os objetivos desejados, os resultados aparecem de forma gradativa, porém lenta.

“O processo de aprendizagem de uma criança com autismo leva tempo, por isso requer calma e empenho. Sendo assim, deve-se entender que o tempo da criança autista é

diferente e deve ser respeitado.” (SANTOS; SANTOS; SANTANA, 2016, p.11)

Ou seja, uma criança autista não aprenderá na mesma velocidade que uma criança que não tem autismo. Mas isso não quer dizer que afetará o seu desempenho. Cada um tem um tempo que precisa ser respeitado.

“As propostas metodológicas de ensino para crianças autistas devem variar de acordo com as necessidades e transtorno de cada um, ou seja, cada criança precisa de um atendimento diferenciado com metodologias apropriadas as suas necessidades.” (SANTOS *et al.*, 2019, p.9)

O Professor como mediador do conhecimento, precisa respeitar as limitações de cada criança, e dentro de suas necessidades propor atividades que os incentivem, promovendo estímulos.

“Um dos papéis dos professores de Educação Física é estimular as necessidades, as possibilidades e as potencialidades dos alunos autistas.” (MARQUEZE; RAVAZZI, 2011, p.1952)

Além disso, para o P2, o afeto, carinho, atenção e a socialização também são instrumentos que ajudam a obter maiores resultados na inclusão da criança autista. O P1 não respondeu a pergunta 3.

Enquanto o P1 trabalha apenas a um (1) ano com crianças autistas, o P2 trabalha a dez (10) anos. (Pergunta 4)

“O tempo escolar tanto é um elemento regulador do trabalho docente, como é um bem valioso na educação.” (NUNÊS *et al* 2019,p.3).

A diferença entre quando o P1 e o P2 se formaram, é grande, mas não afeta o desempenho em sala de aula.

Desde o primeiro contato com alunos autistas na escola, nenhum dos professores recebeu algum preparo (pergunta 5).

Para Strapasson e Carniel (2007, p.1):

[...] é importante o conhecimento, já que independentemente da escolha da atuação profissional da área, a qualquer momento pode-se trabalhar com pessoas com autismo, ou outra deficiência, seja em escolas regulares ou em qualquer outro lugar. É de extrema importância que a Escola esteja preparada e sempre em busca de novos conhecimentos que auxiliem no trabalho com a criança autista ou com qualquer outra deficiência.

Quando perguntados sobre a formação acadêmica e se possuía algo relacionado a Educação Inclusiva (pergunta 6), ambos disseram não possuir nenhum curso ou formação na área da Educação Inclusiva.

Enquanto o P1 é formado em Licenciatura Plena em Educação Física, o P2 possui

Bacharelado e Licenciatura na mesma área (a diferença de nomenclatura é função da legislação vigente que a partir da Resolução nº 6, de 18 de Dezembro de 2018 diferencia a formação dos cursos de educação física).

O profissional da Educação precisa está sempre em busca de novos conhecimentos para acrescentar a sua bagagem.

“A maioria dos cursos de Educação Física no Brasil, ainda possuem formação única em licenciatura. Há, portanto, necessidade de reflexão sobre o papel da formação inicial e do currículo em um curso de graduação em Educação Física” (CAMPOS FIGUEIREDO, 2004, p. 90).

O P1 acredita que a Escola oferece apoio para o trabalho com crianças autistas (pergunta 7), somente aos 2º professores, para áreas específicas como a Educação Física não. O P2, diz não receber apoio da Escola, e que é necessário pesquisar e ir em busca de novos conhecimentos por conta própria.

Para Martinoto (2012, p.1): “[...] o professor, sendo o mediador das aprendizagens, tem um papel fundamental no desenvolvimento desta criança e para conseguir alcançar um bom resultado, precisa estar preparado.”

Tanto o P1, quanto o P2 concordam que as aulas de Educação Física contribuem para o desenvolvimento da criança autista ou não autista (pergunta 8). Entretanto, o P2 acredita que, nos casos mais graves do autismo, nota-se pouca evolução.

Para Bezerra (2017, p.3) *apud* Silva et al. (2018, p.15):

[...] a Educação Física como componente curricular com base em atividades motoras e pedagógicas, torna-se um meio de promoção da aprendizagem das “crianças com deficiência”, inclusive as crianças e os adolescentes autistas, favorecendo o desempenho educacional e motor da criança, relacionando-se com a área psicopedagógica no processo de ensino aprendizagem das mesmas, provocando, assim, uma mudança no desenvolvimento cognitivo.

De acordo com P1 e P2, os alunos, no geral se relacionam bem com as crianças autistas, tratando-as com carinho e atenção (pergunta 9).

Dentro e fora do convívio escolar, nota-se certa preocupação das demais crianças em socializar com o autista. Seja na tentativa de inserir na escola, nas brincadeiras ou na atividade de lazer. E essa interação social não acontece só com crianças autistas, mas com qualquer outra criança.

A maior dificuldade encontrada no trabalho com crianças autistas (Pergunta 10), segundo P1, é conseguir chamar a atenção destas crianças. Já para P2, a falta de material adequado, a grande quantidade de alunos para dar atenção e a falta de cursos, são algumas das dificuldades.



Sousa (2015, p.13) fala que:

[...] para que esses alunos recebam essa devida atenção é necessário que as escolas se apropriem de fato e de direito de uma política educacional que proporcione formações adequadas aos professores como também, a apropriação de um projeto político pedagógico que vise garantir um atendimento respeitando as particularidades de cada aluno de modo que lhes traga um desenvolvimento positivo e um ensino de qualidade.

#### 4. CONCLUSÃO

Os dados suportam que a participação de crianças autistas nas aulas de Educação Física conforme os professores pesquisados ocorre de forma gradativa, respeitando as limitações de cada um, e trazendo atividades incentivadoras de acordo com suas necessidades.

No entanto, após analisar o contexto, percebe-se que apesar da não especialização por parte o professor na área de inclusão, o aluno é inserido no convívio escolar através de metodologias que trazem benefícios para as crianças autistas e para o restante da turma.

Apesar de o professor não possuir conhecimento específico sobre as metodologias para a inserção do autista, a análise dos dados demonstra que as metodologias utilizadas são: a Construtivista, a Cooperativa e a Psicomotricidade.

Através do método de ensino Construtivista, os professores utilizam em suas aulas um método pedagógico que favorece o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Na metodologia Cooperativa, os alunos trabalham em pequenos grupos e se ajudam mutuamente. Já a Psicomotricidade, estuda-se o indivíduo através do seu movimento, movimento este que apresenta em sua ação, aspectos motores afetivos, cognitivos, resultado da relação do indivíduo com o meio social.

Com o desenvolvimento deste artigo, foi possível compreender melhor a importância e influência que a Educação Física Escolar apresenta para as crianças.

A pesquisa foi de importância para comprovar que através de metodologias aplicadas de forma correta e coerente, se torna possível a inclusão da criança autista nas aulas de Educação Física Escolar.

#### REFERÊNCIAS

AIRES, Anne Caroline Silva; ARAÚJO; Marta Valéria Silva; NASCIMENTO, Gabriela Amaral. **Autismo: Convívio Escolar, um Desafio para a Educação**. Disponível em: [http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade\\_2datahora\\_25\\_05\\_2014\\_08\\_12\\_38\\_idinscrito\\_627\\_b3d095600d78536590e5824dd996d321.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_2datahora_25_05_2014_08_12_38_idinscrito_627_b3d095600d78536590e5824dd996d321.pdf). Acessado em: 01/05/2019.

BATTISTI, Aline Vasconcelo; HECK, Giomar Maria Poletto. **A Inclusão Escolar de Crianças com Autismo na Educação Básica: Teoria e Prática**. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1251/1/BATTISTI%20e%20HECK.pdf>. Acessado em 22/04/2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acessado em 25/05/2019.

**CARTILHA dos direitos das pessoas com autismo**. Disponível em: [https://www.autismo.org.br/site/images/Downloads/direitospessoasautismo\\_leitura.pdf](https://www.autismo.org.br/site/images/Downloads/direitospessoasautismo_leitura.pdf) Acessado em 25/03/2019 e 26/05/2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. Disponível em: [https://fehd.ufg.br/up/73/o/Texto\\_49\\_-\\_Coletivo\\_de\\_Autores\\_-\\_Metodologia\\_de\\_Ensino\\_da\\_Ed.\\_Fsica.pdf](https://fehd.ufg.br/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fsica.pdf). Acessado em 20/04/2019.

CONFED. **Educação Física Escola**. Disponível em: [http://www.confed.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05\\_DEZEMBRO/02\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_ESCOLAR.PDF](http://www.confed.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05_DEZEMBRO/02_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR.PDF). Acessado em: 26/05/2019.

DA SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 2005. Disponível em: [https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf). Acessado em: 29/09/2019.

FERNANDES, Arlete M.M.; MARINHO, Gisane de O.; BATISTA, Miriam D.; OLIVEIRA, Gislene F. **O Construtivismo na Educação**. Id on Line Rev.Mult. Psic., 2018, vol.12, n.40, p.138-150. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1049/1514> Acessado em: 13/11/2019.

FIRMIANO, Ednaldo. **Aprendizagem Cooperativa na Sala de Aula**. 2011. Disponível em: [https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/vw/1I8b0SK4wNQ\\_MDA\\_b3dfd\\_/APOSTILA%20ODE%20Aprendizagem%20Cooperativa%20-%20Autor-%20Ednaldo.pdf](https://www2.olimpiadadehistoria.com.br/vw/1I8b0SK4wNQ_MDA_b3dfd_/APOSTILA%20ODE%20Aprendizagem%20Cooperativa%20-%20Autor-%20Ednaldo.pdf). Acessado em: 28/11/2019.

CAMPOS FIGUEIREDO, Zenólia C. **Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber Movimento**, vol. 10, núm. 1, enero-abril, 2004, pp. 89-111 Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115317718005.pdf>. Acessado em: 28/11/2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acessado em: 20/09/2019.

GONÇALVES, Fátima. **Psicomotricidade e educação física: Quem quer brincar põe o dedo aqui**. São Paulo: Cultural RBL, 2010.

LEI nº 13.146. de 6 de julho de 2015- **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da pessoa com Deficiência) Disponível em: [http://www.punf.uff.br/inclusao/images/leis/lei\\_13146.pdf](http://www.punf.uff.br/inclusao/images/leis/lei_13146.pdf). Acessado em: 26/05/2019.

LIMA, J.; ANTUNES, M.; MENDONÇA, O.; PELEIAS, I. **Estudos de caso e sua aplicação:** Proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. 2012. *Revista De Contabilidade E Organizações*, 6(14), 127-144. <https://doi.org/10.11606/rco.v6i14.45403>. Acessado em: 25/08/2019.

MARTINOTO, Lisiane B. **A Importância da Qualificação do Profissional da Educação Infantil, no Atendimento de Crianças com Autismo.** 2012. Disponível em: [http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/vento\\_e\\_movimento/abril\\_2012/pdf/a\\_importancia\\_da\\_qualificacao\\_do\\_profissional\\_da\\_educacao\\_infantil\\_no\\_atendimento\\_de\\_crianças\\_com\\_autismo.pdf](http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/vento_e_movimento/abril_2012/pdf/a_importancia_da_qualificacao_do_profissional_da_educacao_infantil_no_atendimento_de_crianças_com_autismo.pdf). Acessado em: 17/10/2019.

MELLO, Ana Maria S Ros. **Cartilha Do Autismo - ABRA.** Disponível em: <https://www.autismo.org.br/site/images/Downloads/Cartilha8aedio.pdf>. Acessado em 25/03/2019.

MELLO, Ana Maria; HO, Helena, ANDRADE, Meca. **Retratos do Autismo no Brasil.** Disponível em: <https://www.autismo.org.br/site/images/Downloads/RetratoDoAutismo-20131001.pdf>. Acessado em: 29/04/2019.

RESOLUÇÃO Nº 6, de 18 de Dezembro de 2018. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795/do1-2018-12-19-resolucao-n-6-de-18-de-dezembro-de-2018-55877683](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795/do1-2018-12-19-resolucao-n-6-de-18-de-dezembro-de-2018-55877683). Acessado em: 12/08/2019.

SANTOS, Adriano; BISPO, Márcia; PINHEIRO, Naiani; SANTANA, Tainá. **Metodologia de Ensino para Crianças Autistas: Superando Limitações em Busca da Inclusão.** Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1695\\_ee8a90ab371b8e7be05bf467184f1ded.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1695_ee8a90ab371b8e7be05bf467184f1ded.pdf) Acessado em: 13/11/2019.

SANTOS, Cristiane; SANTOS, Herica; SANTANA, Maria. **O Processo de Aprendizagem da Criança Autista.** Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc12-3.pdf>. Acessado em: 26/05/2019.

SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil: Da Origem Até os Dias Atuais.** 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>. Acessado em: 27/04/2019.

SOUSA, Maria. **Professor e o Autismo: Desafios de uma inclusão com qualidade.** 2015. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/15847/1/2015\\_MariaJosianeSousaDeSousa\\_tcc.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/15847/1/2015_MariaJosianeSousaDeSousa_tcc.pdf) Acessado em: 28/11/2019.

STRAPASSON, Aline M.; CARNIEL, Franciele. **A Educação Física na Educação Especial.** Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISI\\_CA/artigos/EdF\\_Ed\\_Especial.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI_CA/artigos/EdF_Ed_Especial.pdf). Acessado em: 26/05/2019.

TOMÉ, Maycon Cleber. **Educação Física como auxiliar no desenvolvimento cognitivo e**

**corporal de autistas.** 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6718141-Maycon-cleber-tome-professor-de-educacao-fisica-especialista-em-fisiologia-do-exercicio-e-tecnico-de-atletismo-nivel-i-da-iaaf.html>. Acessado em: 26/05/2019.

VOLKMAR, Fred R. WIESNER, Lisa A. **Autismo:** Guia Essencial para Compreensão e Tratamento, 2018. Disponível em: [http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/V/VOLKMAR\\_Fred/Autismo/Lib/Amostra.pdf](http://srvd.grupoa.com.br/uploads/imagensExtra/legado/V/VOLKMAR_Fred/Autismo/Lib/Amostra.pdf) Acessado em: 26/05/2019.

Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “A Educação Física no Desenvolvimento da Criança Autista.”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “**A Educação Física no Desenvolvimento da Criança Autista.**” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

**Acadêmico:** Mariane Machado Leitão

Rua: Hercílio José de Matos Nº: 33 Bairro: Copercampos CEP: 88590-000

E-mail: mari-machado1@hotmail.com

Tel – (49) 98815-9782

### QUESTIONARIO

1- Qual a metodologia de ensino utilizada nas suas aulas de Educação Física que visam a inclusão da criança autista?

---



---



---

2- O método utilizado está alcançando o objetivo desejado?

---



---

3- Em sua opinião, qual é a forma mais adequada para inserir alunos autistas nas aulas de Educação Física?

---

---

---

4- Quanto tempo trabalha com crianças autistas?

---

---

---

5- Desde que teve o primeiro contato com crianças autistas na escola, recebeu algum preparo? Se sim, qual?

---

---

---

6- Qual é a sua formação? Além dela, possui algo relacionado a Educação Inclusiva?

---

---

---

7- A escola na qual trabalha oferece apoio para o trabalho com as crianças autistas?

---

---

---

8- Na sua opinião, as aulas de Educação Física contribuem para o desenvolvimento da criança autista? De que forma?

---

---

---

9- Como os alunos, no geral, tratam as crianças autistas durante as aulas?

---

---

---

10- Qual a maior dificuldade encontrada no trabalho com as crianças autistas?

---

---

---

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 18 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): MARIANE MACHADO LEITÃO.  
Com o título: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA AUTISTA

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: ADRIANA LETICIA RODRIGUES FAGUNDES<sup>1</sup>

Banca professor: \_\_\_\_\_<sup>2</sup>

*Adriana Fagundes*

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	3,0
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	3,0
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL			
ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
<b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL		
TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	<sup>3</sup> NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>6,0</u>	NOTA X 0,4 = <u>4,0</u>	$\Sigma$ RED + APRES ORAL = <u>10 (DEZ)</u>

Coordenador do Curso de Educação Física  
Centro Universitário UNIFACVEST  
Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

*Mariane Machado Leitão*  
Acadêmico(a)

**Educação Física**

<sup>1</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>2</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>3</sup> A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



---

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO**

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem  
referência devida)

**TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA  
AUTISTA**

**ALUNO: Mariane Machado Leitão**

**ORIENTADOR: Francisco José Fornari Sousa**

Eu Mariane M. Leitão, CPF 057714.447-23 CI  
4.148.006, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas  
claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto  
não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros  
incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado  
plágio, e estará sujeito às sanções legais.

Lages, 03 de Novembro de 2019

Mariane Machado Leitão

Mariane Machado Leitão





---

**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

**Aluno:** Mariane Machado Leitão

**Curso:** Educação Física

**Título do Trabalho:** A Educação Física no Desenvolvimento da Criança Autista.

**Local:** Lages, SC.

**Data:** 28/11/2019

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

*Mariane M. Leitão*

Mariane Machado Leitão

Data 03/11/2019